



O DR. ALBERTO MAC-BRIDE

***em tempos de guerra e
tempos de paz***

4º Encontro dos Colóquios do Património

Comissão do Património Cultural do CHLC

Hospital de São José

24.06.2010

Luiz Damas Mora



INSTITUTO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
INSTITUTO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
INSTITUTO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
INSTITUTO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
INSTITUTO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

A

R

A

ACADEMIA RECREIO ARTISTICO
FEDERADA Nº 1 DA FPCCR
FUNDADA EM 15 8 1855

www.nfardas.pt

POLLUX

POLLUX

POLLUX

NESTE PRÉDIO NASCEU O
DOUTOR
ALBERTO MAC BRIDE
FERNANDES

CIRURGIÃO DO H. DE S. JOSÉ
COMBATEDOR DA G. GUERRA
OLISIPONENSE ILUSTRE
1880 - 1953



REGISTO CIVIL DA REPÚBLICA PORTUGUESA

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Freguesia de Santa Justa

Alfredo Mel de Sousa Junior Agente

o Conservador do Registo Civil do Segundo Bairro de Lisboa.

Certifico que pelas onze e tres quartos horas do dia onze do mes de setembro do ano de mil oitocentos e oitenta e seis

na freguesia de Santa Justa do Segundo Bairro nasceu Alberto

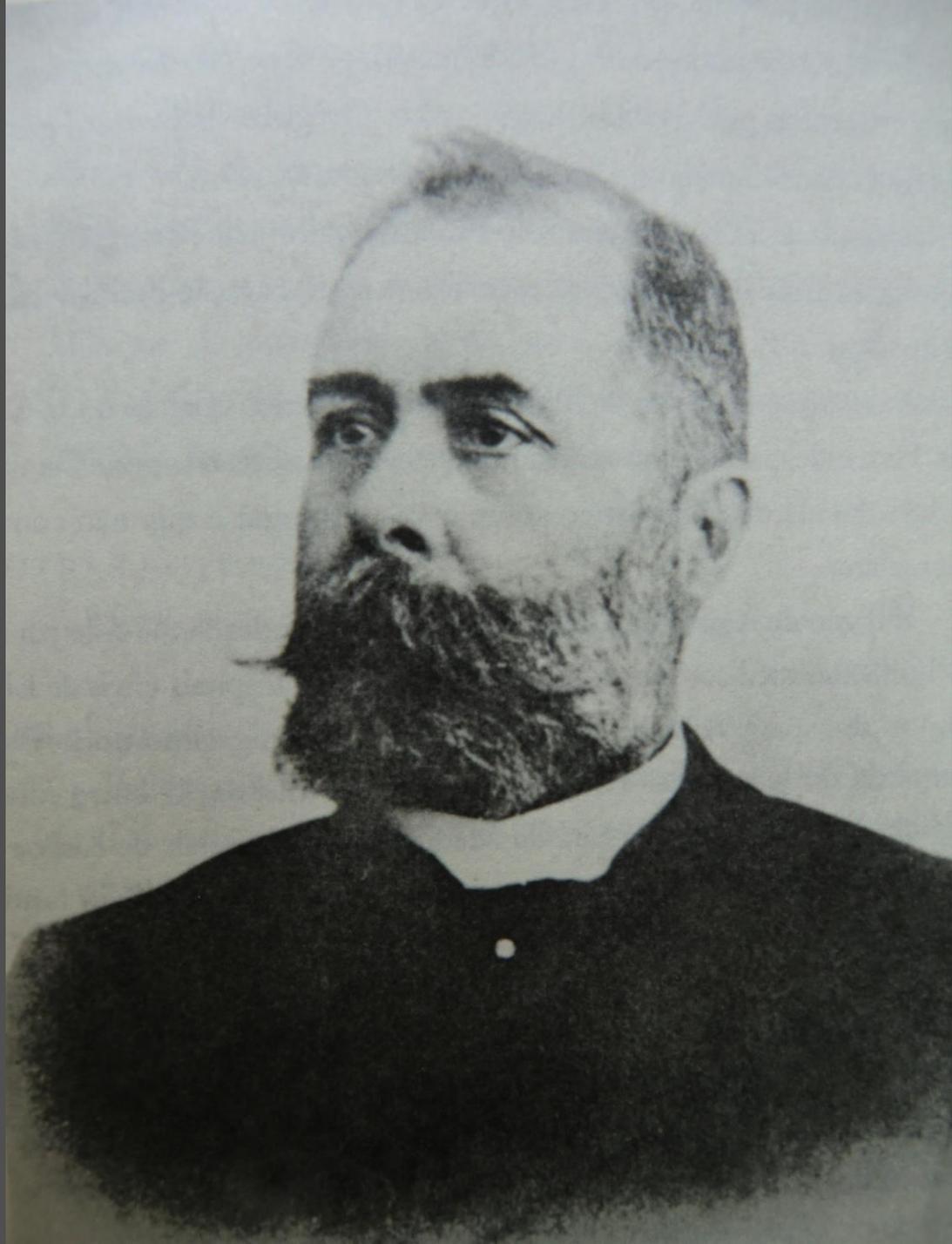
filho de Gregorio Rodrigues Fernandes e de Elia Mac Bride

morador es na Rua do Funguero da gente oitenta e seis

O referido consta do registo de nascimento arquivado nesta Repartição sob o n.º 71 do livro 18 do ano de 1886

Lisboa e Conservatoria do Registo Civil do 2.º Bairro aos 8 de julho de 1916

Alfredo Mel de Sousa Junior do Registo Civil





CASA ONDE NASCEU

O EX.^{MO.} SENHOR DOCTOR

GREGORIO RODRIGUES FERNANDES

A 4 DE JANEIRO DE 1849

HOMENAGEM PRESTADA AOS SEUS MÉRITOS
DE CLINICO ILUSTRE E EM RECONHECIMENTO
PELO DESVELADO INTERESSE PRESTADO AOS SEUS
CONTERRANEOS EMFERMOS.

JUNTA DE FREGUESIA DE 1913-17

Alb. Mac-Bride Fernandes

BIBLIOTECA

SOBRE
O SYNDROMA DE LITTLE

Julho de 1909



Observação I

Alberto Manito Carrasco Guerra	11	-	10	12	12	10	11	12	10	11	13	12	11	13	13	12	11
Annibal do Couto Nogueira	13	10	12	10	11	10	15	10	12	10	11	16	16	15	15	14	12
Alfredo Tovar de Lemos Junior	10	13	12	13	11	14	12	10	10	13	11	10	12	12	14	14	12
Julio Augusto Leiria Pinto	13	14	13	10	12	17	14	11	13	12	12	15	15	15	14	12	12
Arthur Pacheco	14	16	15	13	14	15	14	11	13	13	15	17	17	17	15	18	15
José Firmino Vieira de Meirelles	11	12	10	12	10	11	13	10	10	10	12	14	11	10	10	10	10
Guilhermino Emygdio Pires.	10	-	14	10	12	11	10	12	11	10	10	11	11	14	12	10	10
Domingos Rosado Vogado.	10	14	10	10	11	11	14	10	10	10	12	12	13	10	10	10	10
Miguel Henriques dos Santos Junior.	11	13	11	10	10	12	10	10	10	13	10	12	10	13	13	10	10
Francisco Henriques de Carvalho Junior	11	-	10	13	11	16	11	13	15	13	17	14	15	14	13	14	13
D. Fernando de Lencastre	12	13	12	13	13	15	15	13	10	13	10	12	15	14	16	15	13
José Bernardo Correia Ribeiro	10	13	12	11	10	12	11	12	10	10	13	14	13	11	15	13	11
Manuela da Mota Pessoa de Amorim Cardoso	11	12	11	10	13	11	11	11	12	10	10	12	12	12	11	12	11
Manuel Antonio Gonçalves Pinheiro.	16	10	10	10	10	12	12	15	10	12	11	13	13	14	11	13	11
Eduardo Carlos Camezuli Ferreira	10	10	12	10	14	13	13	12	12	15	11	14	14	14	11	12	11
Francisco Corrêa Marreiros.	10	14	12	11	11	11	12	11	11	13	10	12	12	12	12	14	12
Elmano Augusto da Cruz Alves	15	14	10	12	10	11	10	14	10	10	10	12	12	12	12	14	12
Antonio Maria da Rocha	15	15	10	11	14	14	14	13	16	15	15	16	16	17	16	15	14
Francisco Henriques Avellar	10	10	10	10	10	13	12	11	11	10	10	11	12	14	11	10	10
José Ribeiro Machado de Miranda.	14	14	14	11	12	13	14	10	11	14	12	14	15	12	14	15	13
Pedro da Costa d'Aguilar Piçarra	11	12	12	11	12	12	15	13	11	13	12	12	13	12	11	11	11
Feliciano Lopes da Silva	11	14	12	10	12	13	14	11	10	11	10	12	13	14	11	16	12
João Baptista Silva de Oliveira.	11	12	12	10	12	10	14	12	12	14	13	10	12	13	13	14	12
Alberto d'Azevedo Gomes	14	13	12	11	13	13	13	13	14	11	15	16	15	12	14	20	14
Francisco Judice Formosinho	10	-	10	14	11	11	11	10	10	13	10	10	12	12	12	14	11
Annibal Augusto Saraiva d'Andrade.	10	11	13	13	11	12	12	13	16	12	11	13	12	14	12	14	12
Joaquim Bartholomeu Flores	15	15	16	14	14	15	18	13	14	16	14	16	16	17	12	17	15
Amadeu de Azevedo Marinho	13	13	12	10	13	12	16	13	11	12	14	12	11	15	13	13	12
Pedro Affonso Emauz Leite Ribeiro	13	15	10	10	12	12	11	15	10	10	14	13	13	12	11	13	12
Alberto Mac-Bride Fernandes.	11	10	14	13	15	13	12	11	13	15	14	16	16	17	13	17	13
Daniel Esquivel Maia Saturnino	12	14	14	14	15	17	16	15	14	15	15	17	16	18	15	15	14
Candido Baptista Bragança.	10	10	10	14	11	10	11	11	10	10	11	14	14	15	11	12	11



Nome, emprego e despacho: Alberto Mac-Brade Fernandes, nomeado cirurgião substituto do Hospital por despacho de 11 de julho de 1911, publicado no Diário do Governo n.º 136 de 7 de julho.

Datas	Assumpto, seu andamento e decisões
1911 outubro 13	<p>Comun.º de serviço publico. Por desp.º de 30 de setembro ultimo, publicado no D.º do Governo n.º 139 desta data foi emarchado de ir em estranguin, em umimimimã gratuita de serviço publico, estudar "Pediatría".</p>
1912 julho 12	<p>Off.º do Ministro do Interior, propozendo a sua promoção a cirurgião efectivo.</p>
Agosto 1	<p>Por desp.º de 20 de julho, no D.º do Governo n.º 179 desta data foi promovido a este cargo.</p>
1913 Janeiro 17	<p>Off.º de serviços de internato e externato de doenças agudas. Proc.º n.º 629.</p>
Agosto 31	<p>Pedido de dispensa off.º de d.º ao juiz do 2.º districto criminal de lx.º pedindo para que este facultativo seja dispensado das funções de jurado. C.º 144</p>
Setembro 5	<p>Licença de 50 dias off.º de d.º ao d.º Gual de Assistência, enviando o informando favoravelmente, um requerimento em que se facultativo pede 50 dias de licença para um Hamburgo, Berlin, Munique, Bruxelas e Paris, em os frequencia da cirurgia, em um cargo p.º Estado e seu director a ancimentos. C.º 144.</p>
11	<p>Por desp.º de 10 de julho, publicado no D.º do Gov.º n.º 213 de julho, foi-lhe concedida a licença pedida.</p>
"	<p>Off.º da Sec.º no D.º do Banco, comunicando-lhe o despacho. 4.º 144.</p>
"	<p>Off.º do Sr. Gal.º de Assistência comunicando a licença supra. C.º 144.</p>
1914 Janeiro 3	<p>Comissão de serviço. Por portaria de 30 de dezembro, publicada no D.º do Gov.º n.º 2 desta data, foram nomeados este facultativo aquitido Fortuniano de Sacerda Marques para juntamente com o Sr. Francisco Carlos Branco Gomes e sua comissão extraordinaria procederem aos estudos e trabalhos precisos para a organ...</p>

n.º 14

135

Corpo Expedicionário Português

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

(Modelo 5)

(a) Q.G.B.

(c) 1.ª G.C. de Saúd

(b) Hosp. de Cirurgia

(d)

Placa de identidade n.º

Boletim individual de (e) Alberto Mac-Brid Fernandes

(f) **Alferes médico mil.ª** de estado **solteiro**

(g) **filho de Gregorio Rodrigues Fernandes**
de Elisa Mac-Brid Fernandes

natural de **Lisbõa**. O parente vivo mais próximo é

Maria Sofia Mac-Brid Fernandes residente em **Lisbõa-Rua do Salitre**
136-2.ª

Embarcou em Lisboa, em **10** de **Fevereiro** de **1917**

Desembarcou em Lisboa, em **5** de **Mai** de **1919**

Observações

1917-FEBREIRO-Seguiu para França, por via terrestre, em 10.-Presente na Legação Portuguesa em Paris, em 14.-Seguiu para a Base, em 15.-Presente no Q.G.B., em 15.-MARÇO-Presente no Hospital Inglês nº 11, em 4, afim de prestar serviço.-Passou a fazer serviço na Repartição de Serviço de Saúde da Base, em 11.-MAIO-Diligencia a Paris, afim de assistir à reunião do "Comité de Cirurgiões Aliados", em 14.-Presente de diligencia, em 20.-JUNHO-Diligencia a Paris, afim de assistir a uma conferencia de cirurgiões, em 18.-Presente de diligencia, em 20.-JULHO-Diligencia a Paris, afim de assistir a uma conferencia de cirurgiões inter aliados, em 10.-Presente de diligencia, em 13.-AGOSTO-Diligencia a Base afim de acompanhar praças doentes a evacuar para Portugal, em 27.-Presente de diligencia, em 30.-SETEMBRO-Seguiu a apresentar-se no Hospital General nº 54, em 3, afim de ali prestar serviço como Chefe da Equipe Portuguesa.-Presente no Q.G.B., em 5., ficando ali demorado.-Licença de campanha, por 15 dias, desde 14.-Presente na Legação Portuguesa em Paris, onde gosa a sua licença, em 14.-Presente de licença de cam-

(a) e (b) Unidade do C. E. P. de que faz parte; (c) e (d) Unidade territorial a que pertence; (e) No completo da mobilizado; (f) Posto e serviço que desempenha, e sendo praça de pré, indicar o respectivo numero e companhia a que pertence na unidade territorial; (g) Indicar o nome da pessoa com o qual o mobilizado é casado ou de quem é viúvo ou divorciado.

Removido

13
11



2975
5-10-4-917
4

Alfredo Mac-Bride Fernandes
 agerês - medico militar
 cirurgião das Hospitais de Lisboa
 Presidente em 1911 após concurso de provas pu-
 blicas, membro do Comité de
 Cirurgia inter-aliadas, em mos-
 tra para os campos de batalha
 em França com o Hospital de Cirurgi-
 a em 1916.
 Decreto 2658 de 30 Setembro mes-
 mo da Ordem do Exército nº 19,
 da série de 7 de Outubro de 1916
 referer a V. Ex. como é de lei
 e justiça a sua promoção ao
 posto de capitão.

1917
1917
1917

E. D.

Lisboa 10 de Fevereiro de 1917.

Alfredo Mac-Bride Fernandes
 agerês medico militar
 Hospital de Cirurgia do G.E.P.



















Sous le haut patronage de S. M. le Roi
et la Présidence d'Honneur de S. M. la Reine

3

Cher Monsieur,

J'ai l'honneur de vous informer que la prochaine séance du comité inter-allié, pour l'étude de la chirurgie de guerre, a été fixée au mardi 13 février.

La réunion aura lieu à 2 1/2 heures, chez Monsieur le Professeur Tuffier, Avenue Gabriel 42, Paris.

L'ordre du jour comporte :

- 1°) Le traitement des plaies pénétrantes de la poitrine.
- 2°) Le lieu d'élection des amputations (Drs. DEPAGE & WALLACE).
- 3°) Récapitulation des discussions précédentes sur le shock traumatique et la gangrène gazeuse, en vue d'une mise au point définitive de ces questions.

Veuillez agréer, Cher Monsieur, l'expression de mes sentiments les plus distingués.

SOME NOTES ON PORTUGUESE SURGERY

DURING THE FIRST THREE MONTHS ON THE
WESTERN FRONT.

BY LIEUTENANT J. MONJARDINO, M.D.,

TEMPORARY ASSISTANT AT THE FACULTY OF MEDICINE, LISBON.

AFTER three years of war and surgical practice, nothing new can be expected from a practice of only three months, during which an endeavour was made to put into execution, without any attempt at innovation, what appeared to be established regarding treatment of wounds. As within this time Portuguese wounded already number some hundreds, it becomes necessary to refer to the methods so far chiefly used in the attempt to treat the various wounds, observing their immediate effects, as the remote ones can only be detected in the course of time.

In the work done so far, not only Portuguese but also British surgeons¹ should be mentioned, as for a short time at the beginning the wounded were almost exclusively looked after by the staff of the Highland No. — Casualty Clearing Station. Warm tribute should here be paid to the zeal of the British personnel (both doctors and nurses) for the way

Louvado em O.G. do H. B. do C. G. P. n.º 137 de 23 de Maio de 1919,
 por (em serviço) no H. B. A) ter prestado a esse Hospital, desde a
 sua instalação relevantes serviços, não só nos primeiros
 trabalhos da sua organização como no desempenho das
 funções de chefe da clinica, que exerceu distintamente. O.G.
 n.º 157 de 6 de Junho. "Military Cross." Disposição
 100.º da C. G. n.º 14 (2.ª serie) de 28 de Junho de 1919.
 Condecorado com a medalha comemorativa da Cam-
 panha de France em 22-2-1919. Louvado pelo grande
 interesse e dedicação que sempre mostrou pelo aperfei-
 çamento dos serviços hospitalares que foi dos primei-
 ros a organizar desde a sua instalação e pela compe-
 tência profissional e distincão com que exerceu as fun-
 ções de chefe da clinica desse Hospital. (O.G. do H. B. n.º
 103 de 12-4-1919). Condecorado com a Medalha Mili-
 tar de ouro letra C, da Classe de bons serviços pela O.G.
 n.º 10 (2.ª serie) de 10-7-1920. Louvado pela superior intelligencia,
 bom criterio e extraordinaria competencia profissional que sempre demon-
 strou como cirurgião e par de muitos zels, atividade e grande dedicação
 pelos doentes e feridos portuguezes a seu cargo, tendo merecido sempre
 as maiores elogios das autoridades medicas britannicas e contribuindo
 com o seu alto valor profissional para o bem nome de seu Pais. O.G.
 n.º 10 (2.ª serie) de 10-7-1920. Medalha de distincão n.º 6869 de 23 de Maio de 1919.





Dr. Craveiro
Lopes

Prof. Moreira
Junior

Prof. Augusto
de Vasconcelos

Dr. Henrique
von Bonhorst

Dr. Matos
Chaves

Dr. Augusto
Lamas

Dr. Mário
Carmona

Dr. Cancela
de Abreu

Dr. Alberto
Mac Bride

Dr. Fernando
Pais

Dr. Miran
Rodrigue

Dr.

CIENTÍFICA

- Sobre o syndroma de Little* (Dissert. inaugur., Lisboa, 1909).
Anesthesia cirurgica (Med. Cont., 1910, vol. XIII, série II, pág. 220).
Suturas, anastomoses e transplantações vasculares (Idem, 1910, série II, vol. XIII, pág. 252).
A anesthesia geral por inhalação (Idem, pág. 268).
Technica da anesthesia por inhalação (Idem, pág. 308).
O Congresso Francez de Cirurgia (Idem, pág. 332).
Technica da anesthesia por inhalação. O chloroformio e o eter (Idem, pág. 344).
Chloroformio ou ether? (Idem, pág. 359).
O internato (Idem, 1911, série II, vol. XIV, pág. 407).
A anesthesia rectal pelo ether (Idem, pág. 25).
O oleo camphorado no tratamento das peritonites agudas (Idem, pág. 353).
O tétano dos recém-nascidos (Idem, 1912, série II, vol. XV, pág. 273).
A história da medicina em Portugal (Idem, pág. 55).
A trepanação sob anesthesia local (Idem, pág. 319).
Os socorros de urgencia em Lisboa (Idem, 1913, série II, vol. XVI, pág. 197).
Perfurações da fébre typhoide (Idem, 1914, série II, vol. XVII, pág. 47).
Sobre abcessos cerebraes de origem ótica (Idem, 1915, série II, vol. XVIII, pág. 419).
Sutura da artéria e da veia poplitêas (Idem, pág. 5).
Estudos de história da medicina peninsular (Idem, 1916, série II, vol. XIX, pág. 358).
A clínica médica na Escola Régia de Cirurgia (Idem, 1925, série II, vol. XXVIII, pág. 329).

- Primo centenário da Régia Escola de Cirurgia do Porto* (Idem, pág. 155).
Tratamento de urgencia das fracturas expostas (Idem, pág. 182).
Antonio d'Azevedo (Idem, 1928, vol. XLVI, pág. 201).
Sutura da artéria e da veia poplitêas (J. Soc. Sc. Méd. Lisboa, 1914, tomo LXXXVIII, pág. 210).
Comemoração centenária em 1923 (Coimbra, Impr. Universidade, 1927, pág. 54).
A pituitrina no tratamento da paralisia intestinal (J. Soc. Sc. Méd. Lisboa, 1931, tomo LXXX-LXXXVI, Jan. 1916 a Dez. 1922, pág. 38).
O Dr. William Morton e a descoberta da anesthesia cirurgica — Com REYNALDO DOS SANTOS (Med. Cont., 1912, série III, vol. XV, pág. 313).
As perfurações intestinais na fébre typhoide — Com REYNALDO DOS SANTOS (Idem, 1912, série II, vol. XV, pág. 81).
O hormonal — Com EUGÉNIO MAC BRIDE (Idem, 1913, série II, vol. XVI, pág. 89).
Instalações do serviço sanitário num campo de tropas — Com EDUARDO PIMENTA (Idem, série II, vol. XXIV, pág. 395), etc.
A Malária no Ribatejo (J. Soc. Sc. Méd. Lisboa, 1930).
Acêrca de um caso de atrofia testicular bi-lateral (Contribuição clinica para o estudo das relações da pré-hipófise com a glândula sexual masculina) — Com EURICO PAES (Imprensa Médica, n.º 20, ano VIII, 1942).

SUTURA DA ARTÉRIA E DA VEIA POPLÍTEAS

POR

ALBERTO MAC-BRIDE

A cirurgia vascular tem sido pouco cultivada entre nós. Diminutos são os casos e muito pobre é a literatura portugueza sôbre o assunto. Foi por isso que se me afigurou de interêsse vir apresentar à Sociedade de Sciências Médicas um caso de sutura da artéria e da veia poplíteas, que tive ocasião de praticar no meu serviço do Banco do Hospital de S. José.

Tratava-se de um doente, homem de 47 anos, de profissão sapateiro, que no dia 23 de Agosto de manhã ao saltar o balcão da loja onde trabalhava enterrou uma faca de ofício, que sôbre êle estava, na região poplíteas do lado direito. Conseguiu êle próprio ainda extrair a faca, mas logo depois uma abundante hemorragia se produziu, que quem logo lhe acudiu tentou dominar por meio dum laço

O problema hospitalar em Lisboa

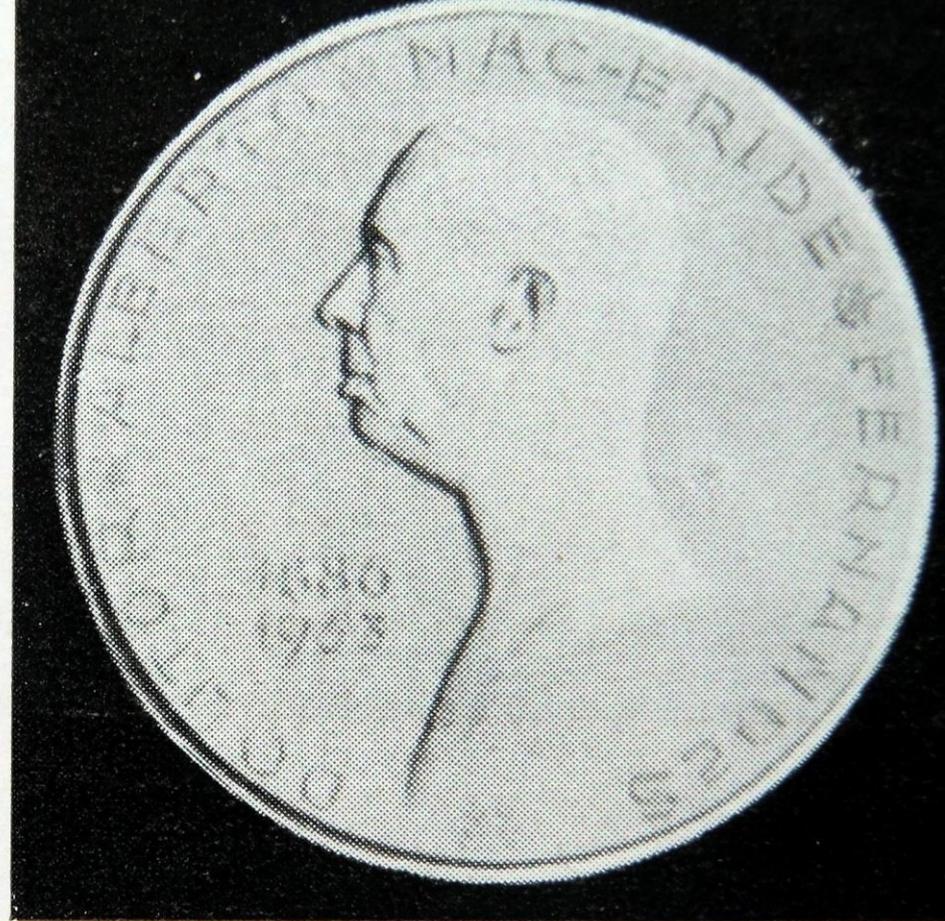
pelo Dr. ALBERTO MAC-BRIDE

Durante muitos séculos, foi o Hospital de Todos-os-Santos e depois o de S. José, que lhe sucedeu, o único estabelecimento a que exclusivamente incumbia a missão de hospitalizar doentes. Em tempos muito recentes, porém, essa velha tradição foi abandonada, por várias e pouco justificáveis razões. Actualmente a hospitalização em Lisboa encontra-se dispersa e sob a responsabilidade de várias instituições.

Pelo seu carácter especial, omite-se a apreciação da assistência aos alienados.

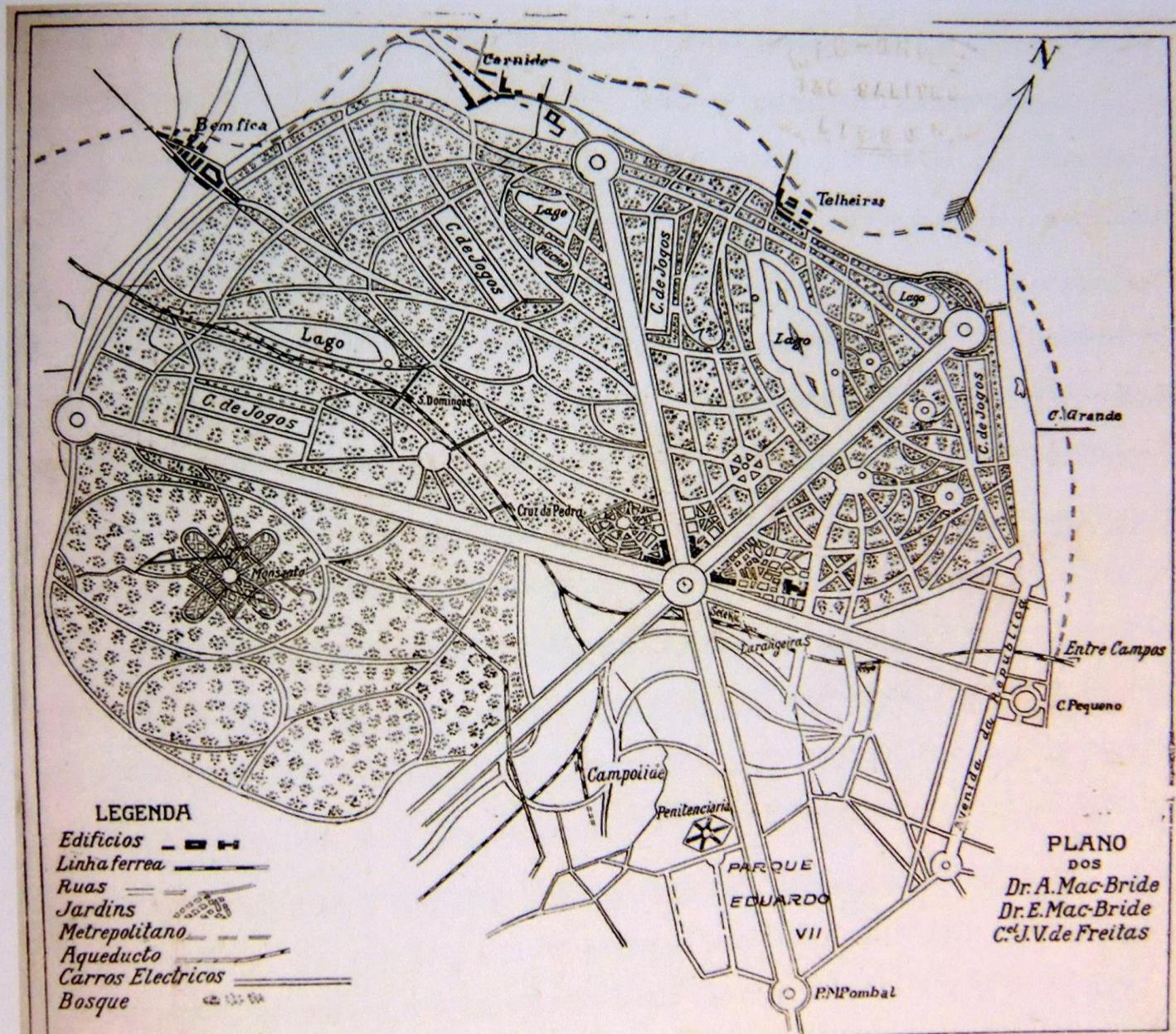
Verifica-se logo de início a inconveniência de cometer as funções de hospitalização a vários organismos independentes, sem ligações e sem coordenação nas suas actividades e o prejuízo da multiplicação de serviços, que uma mais ordenada organização tornaria dispensáveis.





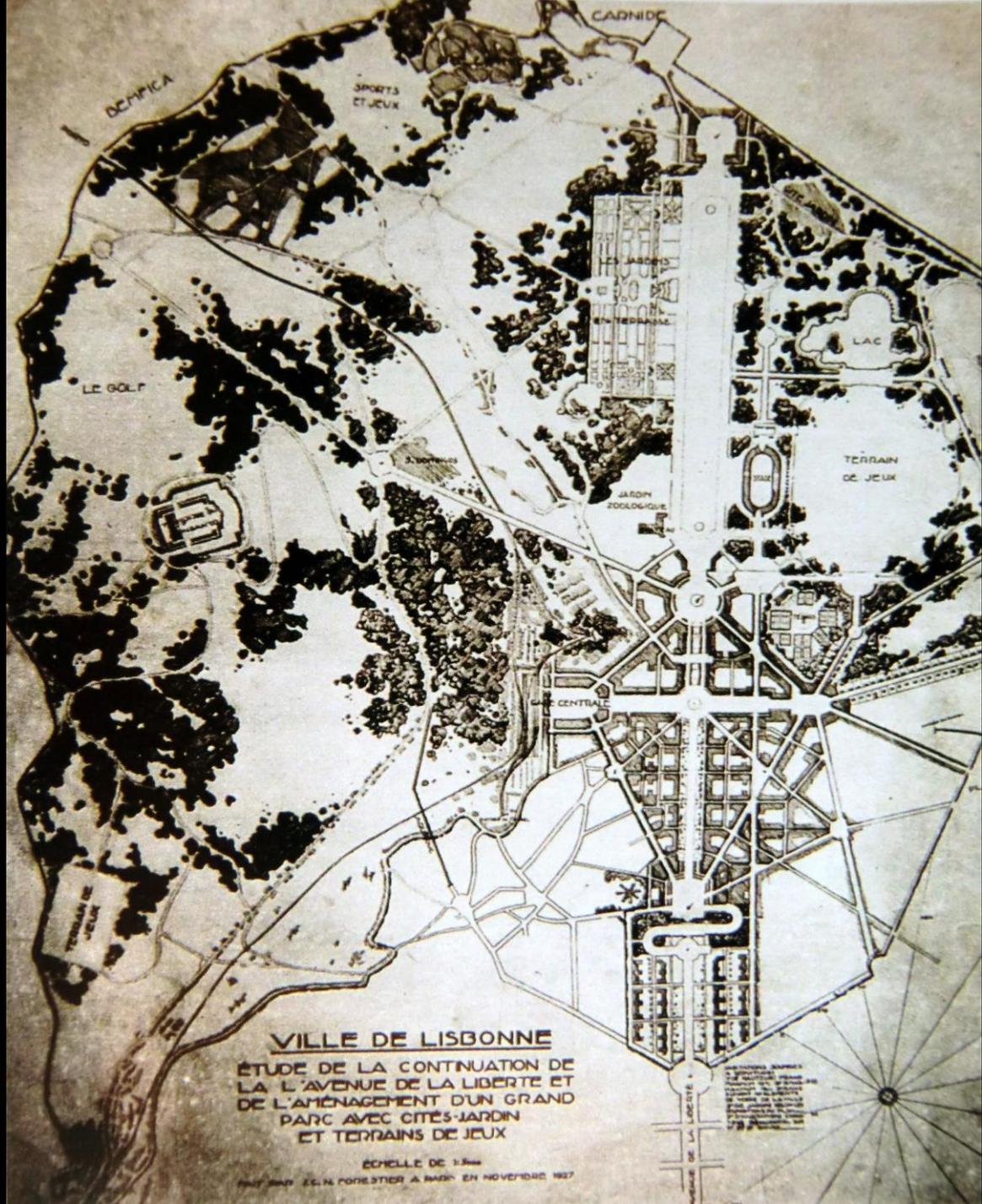
Reverso e anverso do medalhão do escultor João da Silva.
A porta do Hospital de S. José e Alberto Mac Bride

"Bosque de Lisboa" – Alberto e Eugénio Mac Bride e general Vicente de Freitas (1925)









VILLE DE LISBONNE

ÉTUDE DE LA CONTINUATION DE
LA L'AVENUE DE LA LIBERTÉ ET
DE L'AMÉNAGEMENT D'UN GRAND
PARC AVEC CITÉS-JARDIN
ET TERRAINS DE JEUX

ÉCHELLE DE 1:5000

PROJ. PAR E. N. FORESTIER À MADR. EN NOVEMBRE 1937















que portante
uma referencia
a modificação
não fazer no arto da
curada, que está agora
tudo em latão.

É o primeiro monumento
de S. Petri. Para
a história deriva-se a sua
forma helenica, um canthel
o artista na ilha Minorsine
Lusitania.

— Era arribo de o nado
nesta em Portugal fizesse
umos pontos de decurso
do S. de h. —



HOSPITAIS CIVIS
DE
LISBOA

FIGURAS
E
PANORAMAS
DA
MEDICINA
DE
OUTROS
TEMPOS



LISBOA

1

NOVEMBRO

1954







RUA
ALBERTO MACBRIDE
MÉDICO E OLISIPÓGRAFO
1886 - 1953



TRANQUILIDADE

SOUZA MENDES
MEDIACAO DE SEGURANCA
IMOBILIAR

